



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
Núcleo de Arte, Cultura e Educação
Comissão Central do Festival de Intérpretes da Música Pop
FEST'IN - 2017

30 ANOS DO FESTIVAL DE INTÉRPRETES DA MÚSICA POP IFPB – 2017

*ATIVIDADE DEBATIDA E GESTIONADA PELO NÚCLEO DE ARTE, CULTURA E EDUCAÇÃO.
COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO DA ETAPA ESTADUAL: MARINALVA FIRMINO, GERALDO DE ARAÚJO,
ANGELICA LACERDA E GEORGE GLAUBER.*

REGULAMENTO

DA FINALIDADE:

Art. 1º - Na edição que comemora seus 30 anos, o FEST'IN assume um formato que potencializa os processos construtivistas, em arte e cultura, no âmbito da educação profissional e técnica.

Art. 2º - A **Etapa Estadual** (final) passa a ser **NÃO COMPETITIVA**. Acredita-se, pois, nos processos formativos, no diálogo, no encontro e na troca de saberes, portanto, considera-se que a participação na Etapa Estadual já constitui a premiação uma vez que, além da garantia de certificação, medalha e troféu, os participantes vivenciarão uma experiência singular que contribuirá para a sua formação artístico-cultural.

Art. 3º - O Festival de Intérpretes da Música POP do IFPB visa a descoberta de talentos musicais entre os estudantes, no que se refere à interpretação, sem distinção de estilo, gênero e nacionalidade, desde que estejam ativos no IFPB.

DEFINIÇÕES:

Art. 4º - O Festival se dividirá em três fases distintas:

- a) **Preliminar:** A comissão organizadora de cada Campus selecionará os intérpretes que concorrerão em âmbito local. Competirá à Comissão Organizadora local a indicação dos componentes da mesa de avaliação para a eliminatória, bem como as demais questões de organização.
- b) **Etapa local:** Deverá ser realizada entre 11 de julho a 10 de agosto de 2017, nos Campi: *Princesa Isabel e Monteiro, Cajazeiras, Sousa, Patos, Picuí, Campina Grande, Guarabira, Cabedelo, João Pessoa, Catolé do Rocha, Itaporanga, Santa Rita, Esperança e Itabaiana*, respectivamente. Contando com, no máximo, 15 (quinze) participantes em cada uma delas e que sejam discentes ativos do IFPB, sendo habilitado) o primeiro colocado de cada Campus.
- c) **Etapa Estadual:** Será realizada dentro do **FEST'IN Artes** que integra a programação do **ENEX 2017**. Comporão esta apresentação os quinze indicados pelos campi.

Parágrafo 1: O intérprete, discente do IFPB, só poderá defender uma única música, seja acompanhado por grupo de instrumentistas e/ou vocalistas distintos, voz e violão etc., sem pendências.

Parágrafo 2: Se habilitado para a ETAPA ESTADUAL, o intérprete terá que cantar a mesma canção que defendeu na ETAPA LOCAL.

DAS INSCRIÇÕES:

Art. 5º - A inscrição do intérprete local na ETAPA ESTADUAL deverá ocorrer **até o dia 11 de agosto** de 2017 através do seguinte link: <https://goo.gl/forms/BDEZVHa6vGiZ3Kbw1>

Parágrafo 1: A inscrição para a ETAPA ESTADUAL deverá ser realizada pela comissão de organização da ETAPA LOCAL, mediante preenchimento da ficha online (<https://goo.gl/forms/BDEZVHa6vGiZ3Kbw1>) e envio da letra da música a ser defendida pelo intérprete, digitada e de preferência já cifrada **com a tonalidade especificada** para o e-mail (arteculturaifpb@gmail.com) com o seguinte título: "**INSCRIÇÃO FEST'IN 2017 - CAMPUS XXXXXXXX (nome do campus)**"

Art. 6º - O ato da inscrição implica automaticamente na aceitação integral por parte dos intérpretes dos termos deste regulamento, como também na aceitação das decisões

emanadas pelos coordenadores do festival e pactuadas entre os arte educadores integrantes do Núcleo de Arte Cultura e Educação.

DO JULGAMENTO DA ETAPA LOCAL:

Art. 7º - O julgamento dos intérpretes será feito através de uma comissão formada por 5 arte educadores, músicos e/ou críticos musicais, que atribuirão notas de 5 a 10, conforme conceitos: ruim, regular, bom, ótimo e excelente, quando da apresentação pública dos intérpretes.

Parágrafo 1: Observar-se-ão os seguintes aspectos musicais: afinação, ritmo, musicalidade, postura e criatividade.

Parágrafo 2: O critério de desempate será o melhor desempenho em musicalidade, criatividade, afinação, ritmo e postura, respectivamente.

Art. 7º - A decisão do júri é soberana, não cabendo qualquer manifestação em contrário.

DO JULGAMENTO DA ETAPA ESTADUAL:

Parágrafo Único: A comissão de avaliação formada por 5 (cinco) arte educadores, músicos e/ou críticos musicais, realizarão a avaliação de modo qualitativo após cada apresentação, destacando as potencialidades e, caso necessário, sugerindo novos caminhos interpretativos.

DA PREMIAÇÃO:

Parágrafo Único: - Na edição que comemora seus 30 anos, o Festival de Intérpretes da Música POP do IFPB assume um formato que potencializa os processos construtivistas, em arte e cultura, no âmbito da educação profissional e técnica. A Etapa Estadual (final) passa a ser NÃO COMPETITIVA. Acredita-se, pois, nos processos formativos, no diálogo, no encontro e na troca de saberes, portanto, considera-se que **a participação na Etapa Estadual já constitui a premiação uma vez que, além da garantia de certificação, medalha e troféu, os participantes vivenciarão uma experiência singular que contribuirá para a sua formação artístico-cultural.**

"Esse FEST'IN já acontece há muito tempo"

Breve histórico

por Geraldo de Araújo Lima

O Grêmio Técnico Estudantil, "10 de outubro", da então Escola Técnica Federal da Paraíba (ETFPB) realizava semanas de atividades extracurriculares entre os alunos. Semanas essas de esportes, gincana cultural e *show* de calouros. E tudo era separado, ou seja, cada modalidade em uma semana diferente durante o ano letivo. E os calouros como eram chamados na época se apresentavam na semana do músico, sendo a final no dia 22 de novembro, dia de Santa Cecília, a Padroeira dos Músicos, dia do músico ou da Música, como queiram. E o Grêmio homenageava os músicos com esse *show* de calouros.

A minha entrada na Escola (ETFPB) como professor foi em 22 de novembro de 1985, quando o Grêmio estava realizando o III Show de Calouros da MPB. Dai surgiu a ideia de conversar com a diretoria do Grêmio, em particular com o diretor cultural, de denominar o evento de Festival de Música Popular e, como aceitaram a minha proposta, em 1986 realizaram o que foi chamado de IV Festival da Música Popular com alunos da ETEFPB independentemente de curso.

Em 1987 formamos uma comissão com representantes do Grêmio, professores de Educação Física, de Artes e Comunicação e Expressão e a participação de professores de Conhecimentos Gerais como eram chamados até então, nos reunimos e juntamos essas semanas de atividades em uma só e o que passou a ser chamada de I Semana de Atividades Artísticas, Desportivas e Culturais da ETEFPB. E dentro dessa semana, além da Gincana Cultural que depois se chamou de Maratona Cultural, aconteciam as competições de esportes e aí incluímos também o que chamamos de FEST'IN - I Festival de Intérpretes da Música POP da ETEFPB POP, porque poderia ser música de qualquer nacionalidade, estilo, gênero e ritmo, etc.

Do Primeiro (1987) até o XIV (2000) aconteceram em Jaguaribe, pois só tínhamos a Unidade Sede de João Pessoa/PB. E esses primeiros participavam um representante de cada curso, Edificações, Eletrônica, Eletrotécnica, Estadas e Saneamento, ou seja, começamos com 06 intérpretes. Depois com 14, dois de cada curso, pois aparecia mais um que era o de Processamento de Dados, mais tarde chamado de Informática. E a premiação até então era apenas pontuação para os três melhores bem colocados, medalha de ouro, prata e bronze respectivamente dentro daquela semana. (SEMADEC).

E o sucesso foi tão grande que a partir do VII tivemos que classificar em três eliminatórias distintas os 12 melhores para as finais independentemente de curso.

Já de 2001 à 2008, por opiniões de alguns gestores, não aconteceram as nossas SEMADECs e nem tão pouco os nossos Festivais, pois alegavam que agora como CEFET, Curso Superior, não havia necessidade.

Em 2009 criamos coragem e retomamos o nosso FEST'IN, e agora a nível de Sede e com suas quatro Unidades (João Pessoa, Cajazeiras, Campina Grande e Sousa) e realizamos a Final na cidade de João Pessoa, o XV FEST'IN com 20 (Vinte) Interpretes classificados dentro das 04 (quatro) Eliminatórias feitas nas Unidades, saindo campeão o intérprete da cidade e Sousa.

Já em 2010 fizemos eliminatórias, agora, em (09) nove Campus (João Pessoa, Campina Grande, Patos, Sousa, Cajazeiras, Monteiro, Princesa Isabel, Picuí e Cabedelo) e classificamos os vinte melhores para a final em Sousa sendo campeã a intérprete de Campina Grande. E daí deu pra notar que a final seguinte sempre acontece na cidade onde saia o campeão do FEST'IN anterior. Em 2014 contando agora com 10 (dez) Campus, (CAMPI), acrescentando Guarabira, fizemos a final em Campina Grande com os 02 (dois) melhores de cada Campus, ou seja, os 20 (vinte) e sendo vencedor o Campus de Monteiro e por isso a final de 2016 aconteceu na cidade de Monteiro/PB.

Desde o início de 1987 até hoje esse projeto foi idealizado e executado por nós professores de artes e também de música. Mesmo já sendo presidido pelas Coordenações de Comunicação e Expressão, depois, CAAC-Coordenação de Atividades Artísticas e Culturais, COMUS-Coordenação de Música, ARTES e agora pela CAACE-Coordenação da Área de Artes Cultura e Eventos que já está programando os 30 Anos Festival de Intérpretes da Música POP do IFPB/2017.

Vencedores dos nossos Festivais: Do I Fest'in: Neilton (Eletrotécnica). Do II, do III e do IV Antonio Alessandro (Edif). Do V, VI, VII e VIII Isnael de Proc. de Dados. O IX Cleber de Mecânica e o X Tatiana Falcão de Estradas. O XI Moisés Câmara (Mecânica), o XII Kleber Von Shosten de Eletrotécnica, o XIII Fabíola de Eletrônica, o XIV Silvio Romero de Mecânica. Já o XV a nível de CAMPUS/CAMPI) Rafael do Campus de Sousa, o XVI Dominique do Campus de Campina Grande, XVII Vanessa Inst. Musical de João Pessoa, XVIII Mariana (Inst. Musical) Monteiro e XIX Larissa (Eletrotécnica) JP/PB, XX Priscila Soares (Campus Souza).